

**Memória de Reunião**  
**Grupo de Trabalho Macrozoneamento**  
**PDUI - RMSP**

**Data:** 04/11/2016

**Participantes:** consultar lista de presença

**Pauta:** apresentação dos trabalhos de Macrozoneamento do PDUI.

**Principais pontos discutidos:**

1. A pauta da reunião correspondeu à apresentação e ao debate em torno dos seguintes temas: as macrozonas ambientais (conservação ambiental, ambiental sustentável e recuperação ambiental) e o sistema de parques e áreas protegidas.
2. A respeito das macrozonas ambientais, foi realizada uma breve retrospectiva da evolução dos trabalhos e apresentado o atual estágio de desenvolvimento, localizando os temas centrais da reunião na estrutura proposta ao conjunto do macrozoneamento (compartimentos, macrozona, redes e sistemas de estruturação, e áreas estratégicas).
3. Apresentada cada uma das macrozonas, as delimitações correspondentes e suas principais características.
4. Em relação às macrozonas de conservação ambiental e ambiental sustentável, foi proposto aos municípios que realizassem a inserção das informações sobre “parques e áreas protegidas” através do SIM – Sistema de Informações Metropolitanas.
5. Sobre as macrozonas ambientais, foram destacados os conceitos, as características, as diretrizes bem como os elementos de composição e as fontes do mapeamento realizado, enfatizando, a respeito da Macrozona de Recuperação Ambiental, as seguintes categorias: Índice Paulista de Vulnerabilidade Social – IPVS/Fseade (FSeade); Índice de vulnerabilidade do Instituto Geológico do ESP (IG); Assentamentos Precários e Favelas - Uso do Solo Urbano (Emplasa); Áreas vulneráveis identificadas nas legislações municipais pela leitura da Emplasa como “Urbana – Requalificação” (prefeituras municipais e Emplasa).
6. A respeito das informações do Instituto Geológico (IG) é importante ressaltar que foram selecionadas a Unidade Básica de Compartimentação do Meio Físico (UBC) e as Unidades Homogêneas de Cobertura da Terra e do Uso e Padrão da Ocupação Urbana (UHCT), respectivamente associadas às ideias de “perigo” e “vulnerabilidade”. Sobre o IPVS, foi lembrado que tal índice reúne variáveis socioeconômicas e demográficas.
7. Na macrozona de recuperação ambiental, é importante considerar a inter-relação dessas informações na composição desse compartimento, isto é, articulando questões do meio físico, da estrutura urbana e

da forma de ocupação do território, além da incorporação de aspectos relacionados às questões sociais, econômicas e demográficas.

8. Em relação à configuração das macrozonas, foi levantada a questão de qual macrozona ou qual compartimento prevalece em caso de sobreposição.

9. A respeito do Sistema Metropolitano de Parques e Áreas Protegidas, sua proposição se relaciona à preservação, conservação e recuperação dos recursos naturais na RMSP, e ao aumento da oferta das áreas destinadas ao lazer e recreação públicos. Espera-se que a configuração de uma rede articulada de áreas protegidas possa contribuir não somente à recuperação das áreas ambientalmente degradadas, mas também à incorporação de áreas periurbanas e rurais nas ações de conservação ambiental – conceito de “paisagens agrícolas multifuncionais”.

10. Na estrutura do macrozoneamento, é importante compreender os sistemas e redes como elementos que abrigam diretrizes, programas, projetos e ações específicos, complementares aos demais componentes do ordenamento territorial proposto.

11. Existe uma relação de fontes que servem ao diagnóstico e à proposição de áreas a serem protegidas, no entanto é importante sublinhar que outras áreas de interesse ambiental, em acréscimo às unidades de conservação e demais áreas protegidas em legislação específica, poderão ser consideradas como parte do sistema.

12. Nesse sentido, é válido apontar que as áreas devem ser hierarquizadas, definindo aquelas que seriam mais prioritárias à configuração do sistema.

13. Algumas outras questões foram levantadas em relação ao sistema de parques, tal como a estruturação do território em bacias e sub-bacias e a incorporação dessa estrutura físico-territorial no trabalho em desenvolvimento.

14. O conceito de “trama verde-azul”, isto é, a conexão articulada de áreas verdes e demais estruturas ambientais, como rios e córregos, está sintonizado com o sistema proposto.

15. A fim de articular o sistema de parques e áreas protegidas com as questões de infraestrutura, é importante ter em vista dados e informações das principais estruturas hidráulicas sanitárias como, por exemplo, a rede coletora (coletores troncos) da rede Sabesp.

16. A próxima reunião está agendada para 18/11 e terá como pauta as áreas não classificadas.